

MANDIOCA IPR UNIÃO

CULTIVAR PARA FÉCULA



PLANTA

Porte alto (podem alcançar mais de 3 m), normalmente com apenas um nível de ramificação. As raízes têm diâmetro mediano, película marrom-escuro e polpa branca.

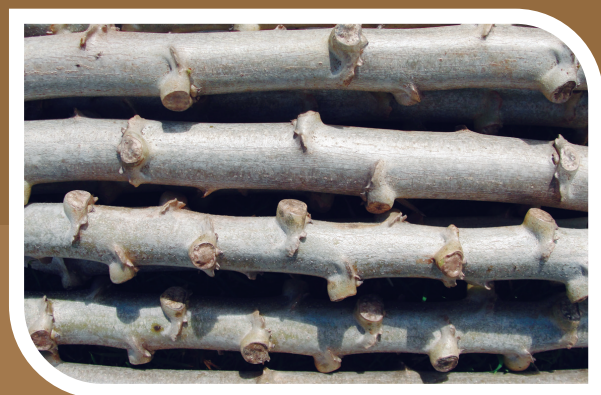


DOENÇAS

Doença	Reação
Bacteriose	Tolerante
Superalongamento	Tolerante
Antracnose	Medianamente suscetível
Podridões radiculares	Suscetível

PRODUTIVIDADE

Em condições experimentais, IPR União produziu mais de 57 toneladas de raiz fresca por hectare. Para obter maior rendimento, a colheita deve ser feita entre 18 e 24 meses após o plantio. Na média de 6 safras em colheitas de 18 a 24 meses, a renda de 5 kg de raízes na água foi de 662,13 g.



INDICAÇÃO DE PLANTIO

Pode ser cultivada em todas as regiões produtoras do Paraná, em solos com menos de 25% de argila.

É uma cultivar de poucas gemas e, por isso, o produtor deve usar material propagativo de boa qualidade para evitar falha nas lavouras. As ramas não devem ser armazenadas por mais de 30 dias.

PROCESSAMENTO INDUSTRIAL

IPR União apresenta alto rendimento industrial e é indicada para obtenção de fécula (polvilho). É, no entanto, imprópria para fabricação de farinha branca – em virtude da coloração da casca, o produto final não tem bom aspecto comercial, adquire pontuações escuras e é rejeitado pelo mercado.

IPR União foi obtida em cruzamentos e seleções realizados a partir da variedade crioula Baianinha, bastante cultivada pelos produtores paranaenses em virtude do seu alto rendimento industrial.

INFORMAÇÕES

Estação Experimental de Paranavaí
Rua Paulo Antonioda Costa, s/n
CEP: 87701-970 | Paranavaí/PR
Fone (44) 3423-1157
est_paranavai@iapar.br



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Rod. Celso Garcia Cid, km 375 Londrina - PR CEP 86047-902 (43) 3376-2000 www.iapar.br